

O Internacional

ORGAN DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFÉS E CLASSES ANEXAS

Director-gerente e Redactor principal:
APOLINARIO JOSE ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DAS FLORES, 9

Correspondência, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal 2723.

S. Paulo — 1.º de Maio 1925

ASSIGNATURAS: ANNO SEMESTRE NÚMERO AVULSO 63000 23000 3200
Os annuncios serão cobrados de accordo com a tabela estabelecida pela administração.

1.º DE MAIO — SALVÊ!

E' hoje a historica data de demonstração de nossos sentimentos de rebeldia contra todos os tyranos: O sangue dos martyres da liberdade pede justiça contra seus algozes!

Um ponto de admiração para a historia do 1.º de Maio! Admiração fervorosa que marcou uma época grande, heroica, de esperanças sorridentes pelo futuro, pela familia da classe trabalhadora.

Maio, é o porvir. Symbolo dos que trabalham, dos operarios que constroem o edificio social da sociedade vindoura, sociedade esta sem tyranos, sem olygarchias, sem imposições, sem coacção, sem leis, sem exploradores, a sociedade dos livres na terra livre e egalitaria.

Admiração, porque a nossa consciencia revive os martyres do passado, aquellos que, fortes, sem quebranto, foram mais divinos que a propria divindade biblica, e tombaram cantando a vida, como si com a morte, acceita por grandeza de alma, fossem a despertar a admiração no sentimento dos povos escravos, para traduzir a mesma admiração, em exemplo pratico, em cousas realizaveis immediatamente.

Os martyres! Os martyres! A voz sonora dos idealistas sacrificados, como um vento de redempção, ecoa pelo mundo além, levando a cada coração um halito mais de energia, a cada cerebro um pouco mais de luz, de saber, de desejar, de querer.

Os parias do universo, contemplam o quadro tragico. O quadro, que é um monumento de carne viva, mais real do que o marmore e a palavra, o quadro onde as bandeiras rubras são eloquentes e emancipadoras.

E os parias, os que estão á margem da sociedade burgueza, protestam hoje, como hontem, como protestarão amanhã, sempre protestarios e irreverentes, contra a iniquidade dos que põdem mais, contra os detentores dos meios uteis á produção, contra os que assambarcaram a riqueza e reduziram o trabalhador a uma simples machina inconsciente e o lançaram na mais atrophante miseria moral e material.

Os parias protestam. E o protesto é largo como um hymno heroico, como um poema de acção e de combate, porque mais não podem supportar a escravidão economica nem o servilismo politico; protestam contra as classes dominantes, os privilegiados, porque são estes os que formam as camarilhas que exploram o povo e infelicitam a classe trabalhadora.

Proletarios do mundo, escravos de todos os paizes, levantae em alto o glorioso pendão que redime e emancipa!

Fortes, como a arvore millenar que desafia os furores do furacão! Solemnes, como uma manifestação de consciencia collectiva! Heroicos, como os grandes de Sparta! Unicos, como os Zumbis negros dos Palmares!

E' a hora! E' o dia! E' a data!

Altivos, sinceros, sem medo ao phantasma burguez; livres como as forças naturaes, como os elementos que irrompem pelo espaço para purificar a terra de frescor, de seiva nova.

Assim sereis dignos do passado historico; assim fareis jus aos direitos que gozareis em tempos proximos.

A emancipação social é a emancipação da classe trabalhadora do jugo do capitalismo.

tistas.

E a humanidade só se verá livre das correntes que a algemam á escravidão, quando os homens, os trabalhadores saibam resgatar-se por auto-iniciativa.

O 1.º de Maio, vem recordar os deveres que assiste a cada trabalhador.

O sacrificio leva o homem consciente e digno para a immortalidade. E é prá lá que devem ir todos aquellos que se considerem dignos de ser livres, de ser grandes.

Maio, rememora o calvario dos tempos idos e dos tempos vindouros.

Maio, espera que cada ser humano, que cada trabalhador saiba dispor de sua vontade para as luctas dos dias que descem pela ladeira do tempo — o futuro.

Maio, que é symbolo, que desde Chicago tornou-se universal, como uma só aspiração, como uma só attitude, espera que na contenda pelo progresso, os trabalhadores saibam conquistar a felicidade.

A historia de Maio fartamente conhecida pelo operariado mundial, deixa já de ser rethorica para ser, unica e exclusivamente, acção, acção, acção.

Deixa de ser um episodio aislado para ser um episodio geral.

Todos todos devem imitar os exemplos bellissimos dos martyres de Chicago!

1.º de Maio salve!

1.º DE MAIO

Mez de Maio alegria e bonança

Em todos os corações que despertam,

No mesmo élio de feliz justiça,

Para deitar por terra toda a injustiça.

São botões, são flôres que despontam

numa grande e justa temperança,

todos têm em ti os verdes olhos,

Nessa grande e linda bemaventurança.

Chilram os passarinhos em cantos

Sentindo amenidade das flôres,

Saltitando de galho em galho,

todos em festas, receber o 1.º de Maio.

Em 28-4-1925.

FACULHAS

EM SANTOS

Commemoração do 1.º de Maio

E' indiscutível o entusiasmo que se verifica da parte de nossa classe com referência á comemoração do 1.º de Maio, e pelo que vemos, terá grande brilhantismo.

Mesmo a despeito dos proprietarios de hotéis, restaurantes e demais estabelecimentos congêneres terem demonstrado sua contrariedade ante as disposições tomadas pela nossa classe em assembleia realizada em 17 do p. p. a propósito da comemoração á data historica, os companheiros santistas estão firmemente decididos a fazer valer os seus direitos, pondo em execução o plano de largarem o trabalho no dia 1.º de Maio, plano esse que significa um acto de protesto contra a exploração patronal.

O dia 1.º de Maio e a sua comemoração, eis o assumpto que predomina nas nossas reuniões, nas nossas palestras, denotando em todos os semblantes as mais bellas disposições para a demonstração de nossa solidariedade para com as victimas do monstruoso crime perpetrado pela burguezia norte-americana contra as pessoas dos nossos companheiros que mais se evidenciaram na memoravel lucta pela conquista das oito horas.

UM SANTISTA

A classe de Campinas e o 1.º de Maio

Um grupo de componentes da classe pretendem commemorar o 1.º de Maio, tendo para isso, organizado uma comissão a qual ficou encarregada de convidar os companheiros em geral, a constituir-se em secção solemne a cargo da mesma comissão, o que desde já conta com o apoio de toda a classe.

Essa mesma comissão convidará a classe patronal a conceder esse dia de folga amigavelmente, porque todas as classes aguardam essa grande data por pertencer ao proletariado mundial. Assim é, que devemos todos aguardar, por se tratar de uma data tão gloriosa, em que os nossos ex-companheiros sacrificaram suas vidas a fim de conseguirem ás 8 horas de trabalho, data essa inesquecível para o proletariado universal.

A nossa classe sendo a unica que trabalha 365 dias consecutivos, é de muito gosto que lhe seja concedido o seu pedido.

UM CAMPINEIRO



PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA

Movimento administrativo da "A Internacional"

de 5 de Maio de 1924 a 30 de Abril de 1925

Considerando necessário fazer um pequeno resumo em torno dos acontecimentos associativos do dito período de tempo, não só para avaliar o esforço feito em prol do engrandecimento da associação, como também o feito dos mais responsáveis, segundo os cargos que desempenhavam, conforme a lavra reservada, para fins, ou mais clara se for necessário, no tocante aos cargos, do secretário geral e do secretário de actas, compromisso que a associação lhes confiou, por haver no syndicato referências, de procedimento. Com reserva aos demais membros do "Comité Executivo", nada se pôde adiantar, pois que, agiram de acordo com a capacidade de cada um, sempre enviando esforços para que fossem respeitadas as conquistas feitas pelos militantes antecessores, e ao mesmo tempo, dando provas de vida fecunda e reorganição, pela mesma.

Eis os trechos passados no dia 5 de Maio de 1924.

Era empossado o "Comité Executivo", que deveria zelar pela vida interna e externa da associação e ao mesmo tempo, orientar a colectividade sobre pontos syndicaes, segundo a clareza dos estatutos em vigor, sendo tudo bem aceite, e conforme todos os membros eleitos, ainda mais acrescentaram alguns empossados que, apresentaram em reuniões de Delegados, e em assembleias gerais, pontos do organismo para estudar as formulas de um programma comprehensivo, e didactico. Fazendo o esforço maximo para conseguir melhorias do momento para a classe. Porém os ventos vieram desfavoráveis, e a illusão desapareceu, passando-se algum tempo à espera dos favoráveis, mas nesse intervalo tivemos a desdita de ser atacado o nosso secretario geral por uma enfermidade rheumatica, sendo então aconselhado pelos medicos a retirar-se de S. Paulo, por ser um clima muito desfavoravel ao seu estado, o que tomou logo em consideração.

Dirigindo-se para Sebastianopolis, indo habitar o morro do Castello (Rio).

Deixando vago o cargo que os camaradas lhe haviam confiado em S. Paulo, fica a grandiosa obra quasi paralisada. Passando alguns meses outra enfermidade vem atacar o I.º secretario de actas, sendo as primeiras contusões de desleixo associativo, procurando um meio eficaz para desaver-se, e restabelecer a sua saúde, indo habitar a praia das taraguas (Santos), abandonando a Paulicea, ao não se pôde!...

Foi então que os camaradas sinceros à organização se reuniram para prever e combater o mal que atacava as raízes da árvore, para que ella não secasse, comprometendo-se alimental-a, para que seja vigorosa, pois, que sendo robusta e forte, fortes serão todos quantos a alimentarem, e assim serão cumpridores do dever, todos aquellos que chamam melhores dias. Foi diante de todos estes conceitos que os membros do Comité existente se reuniram para tratar dos assumptos acima e, sem perda de tempo, deliberaram convocar uma assembleia para o dia 4 de Julho, afim de melhorar a situação precaria.

Tendo porém chegado o dia e não havendo comparcido numero legal de socios, resolveu-se fazer segunda convocação, que também foi irrealizavel, porque de 4 para 5 de Julho fomos surpreendidos por uma reacção politico estatal, que se prolongou por muito tempo, sendo dessa forma privados de poder reunir-nos para tratar dos nossos interesses, prolongando-se essa situação.

O commercio manteve-se fechado, ficando a totalidade da classe privada de poder trabalhar. Reunindo-nos por essa occasião, deliberamos ins-

tallar uma cozinha economica na sede social, afim de prestar auxilio aos socios necessitados e as familias foragidas da zona de guerra, o que foi considerado por nós um acto humanitario, até que o tempo passou-se e a ordem restabelecida, todos já se consideravam fora do perigo.

Porém a surpresa para nós veio mais tarde, pois que até hoje não sabemos porque razão ficamos sem a nossa bibliotheca. Seria talvez por haver praticado actos humanitarios? Ou também pôde ser que os srs. oppositos gostassem de ver irregularidades humanas; também isso seria custoso acreditar que seres humanos se deixassem no meio da rua, as intemperies, pelo facto de serem desprotegidos dos srs.

Sendo estes pontos de admiração violados em beneficio dos tortos... Foi através de todas estas sendas de amargura, que se decorreu o anno que passou e parte do que está passando. Depois de passar pelo exposto, o Comité ficou reduzido a dois membros, sendo então forçados a reunir os Delegados e não delegados, para trocar idéas e ao mesmo tempo scientificos-os do momento critico que se atravessava, marcando o dia 15 de Setembro para a dita reunião em que compareceram apenas 18 camaradas, sendo por estes os motivos que nos levaram a esse fim, passando-se em seguida a aclamação de um novo Comité Executivo, composto de camaradas bastante cumpridores do seu dever, devendo a classe, mesmos camaradas a conservação nos seus cargos, desempenhados criteriosamente até a data presente, não perdendo um só momento para evidenciar a maneira de agir em proveito colectivo, e reunindo-se constantemente. Sendo uma das muitas reuniões que despertou a atenção da classe, quando se tratou de um entendimento com as demais co-irmãs dos varios pontos do país, por intermedio de uma circular enviada por nós, e sendo bem aceita por todas, segundo a resposta obtida.

Os dados se baseavam em dar termo a essa vil recompensa de fim de anno, obtendo magnificos resultados, dessa iniciativa, proseguindo a marcha victoriosamente, exceptuando um pequeno calefrio dos camaradas do C. C. (Rio), que corresponderam mostrando-se solidarios. Porém, quem nada podiam adiantar com respeito a uma firma desta capital, pois que, mantem as melhores relações: "ponto capital". E ao mesmo tempo, que nada podiam resolver, por estarem

privados de se poderem reunir, devido ao estado de coisas, que os a-normalizavam, no entanto, nós proseguimos na nossa tarefa até o final, e animados por todos os componentes, vencemos as dificuldades e verificamos cada vez mais fortes as fileiras da Associação. E' que constituiu um entusiasmo significativo para o nosso meio de reprovações, por parte dos componentes, pois que, a todo o momento surgem iniciativas, para collocar-nos a altura de poder reclamar mais justiça e liberdade para todos.

Depois de ventilados os pontos supra-citados, o Comité deliberou procurar um prelo que pudesse comportar as exigencias necessarias, sendo para isso empregado um pouco de actividade e constancia, para poder conseguir-o, ainda mais uma vez entrando em negociações com o dono do prelo, um fiador idoneo, o que não exigiu foi custoso haver-lhe graças a actividade empregada para esse fim, uma vez garantido o prelo, o Comité delibera: 1.ª a remocção de um salão para bailes e festas, o que hoje está a altura de poder-se sobrelevar para qualquer pretensão da nossa alçada.

2.ª Em vista do numero consideravel de camaradas que frequentam a sede, julgou-se conveniente a montagem de um bar dentro dos limites sociais.

Sobre-algou-se ao camarada que mais vantagens offereceu, e assim ficou firmado esse pacto, até a proxima assembleia; mas devido ao estado de coisas que se atravessou no decorrer do anno, não foi possível a realização de assembleias, percorrendo os meses até a data presente. Surgindo nestes ultimos meses, mais uma iniciativa digna de toda a consideração, que foi a formação de um gremio recreativo dansante, estando a frente um grupo de camaradas bastante habilitados para proseguimento de tão bella iniciativa, sendo para esse fim estipulado um aluguel mensal exigido do dito grupo, e que revertirá em beneficio dos cofres sociais. Como se vê, pelo exposto, o Comité existente, foi deliberativo, pois que de outra maneira não se poderia sustentar a associação, devido a impossibilidade de poder realizar assembleias, e daí sahir o desleixo completo e a cadencia seria fatal. Emfim, tudo isso se evitou, vencendo-simil e um obstaculo. Agora está ali forte e robusta, e o meu desejo é, que os camaradas que vão tomar posse, que a defendam com a mesma benevolencia.

J. P.

E' sobretudo na bocca dos opressores dos povos e dos tirannos ambiciosos que retine o nome Patria.

MARMONTEL.

O seu fornecedor tem:

- Antarctica* - as melhores cervejas.
- Antarctica* - finissimos licores.
- Antarctica* - vermouths e quinado
- Antarctica* - cognacs todos os typos
- Antarctica* - xaropes para refrescos.
- Antarctica* - gazosas e aguas mineraes.
- Antarctica* - refrigerantes sem alcool.
- Antarctica* - guaraná Champagne doce.
- Antarctica* - syphons gelo, gaz, carbonico.

Si assim é,
diga ao seu fornecedor que lhe
de productos da "ANTARCTICA"

A "Internacional" e o 1.º de Maio

CIRCULAR

O Comité Executivo da "A Internacional", em sua ultima reunião, deliberou interceder junto aos proprietarios de hoteis, bars, confeitarias, cafés, restaurantes, etc., afim de que os mesmos, como nos annos anteriores, não abram as portas de seus negocios n'aquelle dia, que os empregados possam comemorar aquella data, conforme manifestam em geral.

Excusado seria dizer que, grande numero de proprietarios já nos enviaram seus cartões, adherindo espontaneamente aquella inspiração proletaria, que já vem sendo respeitada ha diversos annos em nosso meio.

Camaradas a postos

A classe dos garçons parece que se quer movimentar em prol da vida associativa.

Num artigo que foi publicado no "O Internacional" chamando o "Comité Executivo" a ordem, parece que foi mal interpretado por individuos mal intencionados que já querem metter-se na vida privada de quem os mesmos julgam attribuir a quem o escreveu. Pois bem. Quem o escreveu assume inteira responsabilidade, pois não o fez com intenção de melindrar este nem aquelle, e sim, com a intenção exclusiva de chamar o "Comité" ao cumprimento do seu dever. Julgo, e é bem notorio, que os casos associativos não tem nada em absoluto com a vida privada dos componentes da "A Internacional".

Tenho a dizer claro e positivo, que quem se melindra pelo simples facto de ter sahido escripto em letras garrafadas o nome de "tartufos", é porque tem culpa no cartorio... Pois não se sita Pedro nem Paulo. E depois camaradas, não ha formosa sem senão... O que julgar que tem o rabo mais curto, é o que o tem mais comprido!

A palavra "tartufo", Guerra Junqueiro applicou-a ao Papa dos theosurados... Disse que "tartufo" não enchia o seu caneco em outro chafariz. Os camaradas podem chamar-me a responsabilidade, desde que faço parte da "A Internacional", que fui legalmente accedido em 17 de Dezembro de 1923. Podem mesmo chamar-me em juizo se tanto o entenderem.

Julgo que não tenho uma nota que me desabone, pois tenho feito em beneficio da classe o que está em meu alcance. Agora se quizerem levar a questão para o terreno da minha vida privada de quando eu ainda não fazia parte desta sociedade, então o caso muda de figura, pois o que se paga não se deve mais. E depois tinha eu o direito que me assiste por lei, chamar os meus delatores em juizo. E como em materia de justiça não entendo, ou por outra, nunca a encontrei, chamo a attenção de quem se melindra pela palavra "tartufo", que se defende-se está culpado, mas não queira metter o belinho na vida privada dos associados. Caso contrario tenho o direito de chamar-lhe "sesano".

Mais uma vez digo, podem chamar-me associativamente a responsabilidade, se algum erro commetti, e dou o direito de me eliminarem da associação, isto é, se approved, de facto, commetti algum "sacrilégio" dentro da vida associativa. Tenho raiva, e odio, mas tenho consideração de exonerar os "tartufos" com a minha penna na mão.

Sem mais, deste sempre ao vosso dispor

F. B. M.

A VIDA MILITAR

A vida militar, em geral, torna os homens depravados; colloca-os em condições de completa indolencia, por ausencia de trabalho util e desligados dos communs deveres humanos para os substituir por aquellos que são unicamente convencionaes, taes

como a honra do regimento, o uniforme e a bandeira, dando-lhes além disso, poderes descriptorios sobre outros homens, collocando-os em condições da mais servil obediencia para com aquellos duma patente mais elevada.

Quando porém, a esta depravadora influencia se junta a da riqueza e das relações com familias reinantes ou patentadas, então os homens que soffrem della, succumbem à mania do egoismo.

Leão Tolstoi

A "Internacional" e o seu 11.º anniversario

Conforme noticiamos em o nosso numero anterior, do seu 11.º anniversario, 11 de Abril proximo passado, passou-se. Passou-se, sem a colectividade ter o conhecimento ao menos por parte do "Comité Executivo", que parecemos crer que ainda se está fazendo do passar despercebido. Assim é, que mais uma vez, chamámos a attenção do "Comité Executivo", que "O Internacional" não lhe passou despercebido, nem nunca lhe passará, por se tratar de uma data que recorda uma ephemeridade das mais gratas a quantos a acompanham com interesse o evoluir do nosso organismo syndical.

Observando com entusiasmo desta columna erecta e inabalavel dos seus direitos e das suas aspirações. Mas ao "Comité" passou, e ainda lhe está passando despercebido a organização e inauguração do tal Gremio Recreativo-Dansante d'"A Internacional", conforme nos referimos em nota de redacção em o nosso numero anterior, em vez realisarem uma secção solemne em comemoração a tão grande data historica para "A Internacional".

PENSAMENTOS

Si a historia social da humanidade fosse o reflexo sincero da verdade e dos acontecimentos que se verificaram, outra seria a justiça dos homens para com os homens.

A psycho-pathologia é uma sciencia applicavel aos que excretem mandatos compressivos.

Uma queixa afflige os artistas da nossa geração. A falta de um genio copilador dos episodios mais interessantes da época que atravessamos. Esta obra de arte seria a representação total de uma hora que se enquadra dentro dos moldes especiaes que caracterizam os habitos que vivemos e os nossos anseios de viver.

31-3-24.

CALUDIO DE AZAS

Concurso da Agua Mineral "SALUTARIS"

A rainha das aguas de mesa — Fontes em
PARAHYBA DO SUL

PREMIOS PAGOS aos garçons, conforme resultado apurado em 11
de abril de 1925, ás 16 horas

1.º premio — 1000\$000 Hotel do Oeste Matriz Capital	5.º premio — 200\$000 Restaurante Inter- nacional Capital
2.º premio — 500\$000 Hotel Fraccaroli Capital	6.º premio — 150\$000 Hotel Bella Vista Capital
3.º premio — 300\$000 Hotel Regina Capital	7.º premio — 100\$000 Theatro Casino do Parc Santos Salão de Luxo
4.º premio — 250\$000 Restaurante Miramar Santos Capital	8.º premio — 50\$000 Palace Hotel Capital

LOUBEIRO COSTA & COMP. — Agentes para o Estado de S. Paulo da
AGUA MINERAL "SALUTARIS"
Chama-se a attenção dos interessados para o

NOVO CONCURSO

que terminará imprerivelmente no dia 20 de Dezembro proximo.

SALUTARIS

é a RAINHA DAS AGUAS MINERAES — A' venda em toda a parte

Comunicados da Imprensa da Fed. Synd. Internac.

Reunião do Conselho Geral da Federação Syndical Internacional em Amsterdam, de 5 a 7 de Fevereiro de 1925.

(Serviço da imprensa F. S. I.) — Estão presentes: A. A. Purcell, presidente, os tres vice-presidentes L. Jouhaux, C. Mertens, Th. Leipart; os tres secretarios J. W. Brown, J. Oudegeest e J. Gassebach; como representantes dos diversos paizes e grupos de paizes: d'Aragona, Italia; Caballero, Hespanha; Zayerle, Checoslovquia; Buisson, Franca; Bramley, Grã Bretanha; Grassmann, Alemanha; Durr, Suissa; Stenhuis, Hollanda; Zauwsky, Polonia; Jasray, Hungria; Madsen, Dinamarca, assim como os tres representantes das secretarias Profissionais Internacionais A. J. Cook (Internacional dos Mineiros), E. Fimmen (Federação Internacional dos Obreiros em Transporte) e G. J. A. Smit (Internacional dos Empregados).

Ponto 1 da ordem do dia: — Nomeação de suplentes dos membros da Mesa.

Sabido é que o Congresso de Viena havia designado como delegados das Secretarias Profissionais no Conselho Geral a Fimmen, Cook e Smit, e como suplentes do dr. Mayer (C. T. T.), Brey (Obreiros de Fabricas) e Dissmann (Metalurgicos). Dado que não tinham sido tomadas decisões determinantes sobre quem dos tres supplentes seria designado o primeiro lugar, quando o momento se apresentasse, o Conselho Geral decidiu que fosse o dr. Mayer quem venha em primeira linha, posto que foi quem teve maior numero de votos. Como os outros dos supplentes obtiveram a mesma quantia de votos, seriam chamados por ordem alfabética.

Ponto 2. — Admissão de um representante do Canadá para completar a composição do Conselho Geral.

O Canadá e Africa do Sul que pertenciam aos grupos de paizes não representados todavia no Conselho Geral, apresentaram uma petição requerendo uma representação em dito Conselho. Decidiu-se conceder um posto ao Canadá. A representação da Africa do Sul será submetida uma vez mais a um exame ultior.

Ponto 3. — Memoria da Mesa.

a) Memoria da Mesa sobre a actividade no decorrer dos ultimos 6

mezes foi adoptada.

b) Situação Financeira: Tem sido o aprovado o informe da Comissão de Verificação. Os ingressos durante o anno de 1924 ascenderam a fl. 194-198 e os gastos a fl. 192-146.

a) Quotas: Para alguns dos paizes em que a moeda foi depreciada se lhes concede uma redução sobre as quotas de 1924.

d) Relações com os Russos: Foram apresentadas: uma carta do Conselho Geral da Confederação dos Syndicatos britannicos que pedem a convocação de uma conferencia internacional entre os delegados do Conselho Central dos Syndicatos pan-russos e da F. S. I. 2) um telegrama do Conselho Central dos Syndicatos pan-russos que propõem como primeira etapa pratica para a realização da unidade no movimento syndical, uma conferencia commun sem condições previas entre delegados da F. S. I. e do Conselho Geral dos Syndicatos pan-russos. "Deverá ter por fim elaborar caminhos e meios sobre cujas bases se possa atingir uma plena unanimidade, que assegure a criação de uma organização internacional unificada de syndicatos á qual adherirão todos os syndicatos filiados actualmente á Federação Syndical Internacional e á Internacional Syndical Vermelha". Depois de longos debates, levados a cabo em um espirito de completa solidariedade e de inteira franqueza, durante os quaes o delegado britannico Bramley defendeu mui particularmente a proposição ingleza, a moção britannica foi repellido por 13 votos contra 6. A resolução de compromisso Stenhuis-Smit foi aceita por 14 votos contra 5. Esta é do teor seguinte:

"O Conselho Geral da Federação Syndical Internacional, reunido em Amsterdam em 5 de Fevereiro de 1925 e os dias seguintes; Depois de scientificar-se da correspondência entre a Federação Syndical Internacional e o Conselho Geral dos Syndicatos Pan-russos;

Encarrega á Mesa da F. S. I. de fazer saber ao C. G. dos S. pan-russos que a F. S. I. declara-se disposta a admitir o Conselho Geral dos Syndicatos pan-russos si este ultimo expressa o desejo de ser admitido;

O Conselho Geral declara estar também disposto, depois que os Syndicatos russos levem ao seu conheci-

mento o desejo de filiar-se, a reunir, si puder, uma conferencia em Amsterdam, para a troca de pontos de vista".

No caso de que o Conselho Central dos Syndicatos russos se declare disposto a filiar-se e em consequencia haja tido lugar a conferencia prevista na resolução, a F. S. I. será representada por sua Mesa e pelos seguintes membros do Conselho Geral: Bramley, Inglaterra; Fimmen (J. T. F.); Grassmann, Alemanha; e Zauwsky, Polonia.

c) Propaganda contra a guerra: Aceita-se o plano de propaganda contra a guerra para 1925. Decide-se não organizar este anno um Dia contra a guerra, mas em lugar disso, pôr em primeiro plano o desejo da paz, por occasião da festa do primeiro de Maio. No caso em que a sociedade das Nações celebre a conferencia do desarme, a F. S. I. realizará uma conferencia no mesmo lugar e na mesma data.

f) Trabalho nocturno nas padarias: Em vista da segunda leitura do projecto relativo ao trabalho nocturno nas padarias por occasião da proxima Conferencia do Trabalho, insiste-se perto dos delegados recomendoando-lhes ponham em pratica todos os meios possiveis para fazer prestar os esforços feitos pela classe patronal para debilitar a convenção por meio de disposições adicionais e deste modo manter o trabalho nocturno nas pequenas empresas.

g) Secção de educação proletaria: A Memoria sobre a actividade da secção de educação proletaria foi aprovada. Em vista dos bons resultados alcançados pelas Escolas Internacionais de Verão organizadas no ultimo anno, resolveu-se manter duas Escolas de Verão em 1925 (em Suecia e Checoslovquia).

Ponto 4. — Imigração e emigração:

A federação occupar-se-á com toda a attenção desta questão e já enviou tres questionarios a todas as Centraes Nacionais afiliadas e não afiliadas. Decide-se pôr em obra systematicamente todo o que se recebe a este proposito e depois submettel-o a uma conferencia que se realizará ulteriormente.

Ponto 5. — Relações da F. S. I. com as cooperativas:

Em vista das resoluções adoptadas pelo Congresso Cooperativo Internacional de Gante, e segundo os quaes uma collaboração com a F. S. I. significa tambem uma collaboração com as outras internacionais — entantanto dista resolução não hão sido transmitidas officialmente á F. S. I. — e em vista do rechaço de todas as resoluções submettidas a uma conferencia commun da F. S. I. e da Aliança Cooperativa Internacional, decidiu-se manter uma attitudo de expectativa.

Defendendo a organização

Com a abundancia de exemplos que diariamente se apresentam, demonstrando com factos innegaveis o que vale um syndicato operario, o beneficio que para todos os trabalhadores representa a organização o breira, cremos que não haverá um trabalhador apenas que ignore que por si só nada vale em frente da organização capitalista, que um só apesar de toda a boa vontade e rebeldia individual, é um grão de areia que o redemoinho burguez vence e domina: mas quando são muitos os trabalhadores descontentes, quando em face á força capitalista se levanta decidida e entusiasta a vontade ferrea dos homens de trabalho, quando ha, nos actos e movimentos, cohesão, ajuda reciproca entre os individuos dedicados á obra commun, então a cousa muda de aspecto e a peleja é mais igual, com probabilidade de triumpho para os filhos da miseria.

No entanto, apesar de todas as provas que ha em nosso favor, apesar de todos os dias nos chegarem novos triumphos da organização operaria, ha sem duvida uma apathia e

Foi fundado, em Nictheroy, o Syndicato dos Empregados no Commercio e Industria

Alguns pontos do programma da nova associação trabalhista

Acaba de ser fundado em Nictheroy o Syndicato dos Empregados no Commercio e Industria.

A idéa da organização de uma associação de classe nos moldes syndicalistas de ha muito havia conquistado os melhores elementos do commercio da vizinha capital, que a essa propaganda se entregavam com devotamento e enthusiasmo.

Nesse sentido muitas reuniões preparatorias precederem á fundação definitiva do syndicato, que teve finalmente lugar em principios do mez p. na sede provisoria, á rua Coronel Gomes Machado n. 22, com a aprovação dos estatutos e eleição do primeiro directorio.

Do seu programma, approvado com os estatutos, fazem parte os seguintes pontos:

"a) regulamentação das horas de trabalho com a fixação da duração maxima do dia e semana de trabalho;

b) fixação do salario minimo, de accordo com o custo das subsistencias;

c) instituição das férias annuaes e do seguro obrigatorio;

d) protecção aos sem trabalho, doentes e invalidos;

e) defesa do principio de liberdade syndical;

f) educação moral e intellectual da classe".

E para a consecução desse direito o syndicato se propõe a:

"a) manter activa propaganda gremial no seio da classe, esforçando-se por convencer a das vantagens da organização, pela qual o esforço individual se multiplica e as classes trabalhadores conseguem ao fim melhorar as suas condições materiaes e moraes de vida;

b) manter um serviço de informações e estatistica, de modo a poder attender, sempre que se faça mister, ás necessidades dos diversos ramos de actividade em que se divide a classe;

c) manter um serviço permanente de collocação e assistencia medica, dentaria e judiciaria;

d) manter cursos nos quaes se ministrarão não sómente as disciplinas necessarias ao perfeito exercicio da profissão, como tambem as que interessam á cultura geral;

e) manter uma mesa de leitura e bibliotheca;

f) promover conferencias e festividades educativas;

g) promover o intercambio de idéas entre as associações congêneres, afim de alimentar e desenvolver o espirito de solidariedade que deve existir entre todos os membros da grande familia proletaria;

h) pugnar pela organização de Federação das Associações de Empregados no Commercio e Industria do paiz e pela Confederação Geral do Trabalho".

é, não deve, não pôde ser caranguejo, crustaceo rastejante, mas é, deve, precisa ser um bipede racional, deve, precisa ser um bipede racional, sensato, digno, criterioso que marche sempre a caminho de mais perfeição, de mais felicidade e liberdade.

Importante!

Rogamos a todos os companheiros que têm em seu poder dinheiro pertencente ao nosso jornal, procurem suas contas no mais breve prazo possivel.

A GERENCIA.

Nem tudo o que luz é ouro

Não posso calar no meu espirito os esmaços que se desencadeiam por este mundo de Christo afóra. Todas as classes sociais vivem presas no pelourinho do convencionalismo. Quero em especial dirigir-me á classe da qual eu tenho a honra de pertencer.

A classe dos garçons, que todos dizem que é humilhante e vexatoria, fala a maioria por despeito, pois, pôde ser como é vexatoria, não resta a menor duvida, mas em compensação é bem remunerada.

O homem, segundo disse Jesus, nem só de pão viverá; por exemplo, o pão espiritual é um dos melhores tentativos para a sua existencia.

Os meus camaradas preocupam-se mais em discutir de verWVWPV mais em discutir banalidades pelos logradouros publicos, quando por um dever deviam emcomendar-se pela vida associativa, arregimentando-se na sagrada "união" dos direitos em beneficio da especie humana. Numa palavra, pela collectividade.

Desde que é um facto vêm ao mundo pela existencia e pela vida, lutaremos, mas devemos não desprezar as palavras do grande Mestre: amemo-nos uns aos outros. E não nos devemos intrigar, e não sermos indifferentes ao soffimento do nosso proximo.

Tenho notado que se um diz mat... o outro diz, esfoia.

S. Paulo, 23-4-925.

B. F.

GUARANA ESPUMANTE



"A Internacional"

Compromette-se a fornecer pessoal competente para serviços de banquetes, baptizados, casamentos, pic-nics etc., dispondo também de material.

Atende a chamados pelo telephone (cent. 4127) ou pessoalmente em sua sede social, á Rua das Flores, 9 — Caixa Postal, 2723.

Tambem attende a pedidos de pessoal para o interior. Tambem aluga se o nosso salão para o mesmo fim.

PRODUCTOS SANT'ANNA

Marca Registrada



Os productos que'tão tiveram esta marca não fã'los

Xarope Sant'Anna —

De Pharmaceutico
Franklin M. de Sant'Anna Filho

Approvados pela Saude Publica do Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna — Cura radicalmente todos os incommo- dos de senhora.

Pilulas Frank'Annas — Curam prisão de ventre, dor de cabeça, molestia do fígado, estomago e intestino. Facilitam a digestão.

Pilulas Fortificantes Sant'Anna — Reconstituintes e tónicas. Abrem o appetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.

Frankal — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia, perda de memoria. Indispensavel aos fracos e util aos fortes.

Depurativo Sant'Anna — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle.

Cura icter, hu miliar, crequeluche, constipações e gripe.

DEPOSITARIOS:

Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS E COMP. - 88, Rua dos Ouveiros, 90; Santos - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES - Rua José Bonifácio, 34, sobr., Caixa, 4; Campinas - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARAUJO; PAULO; Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA; Uberabinha - RED. D'A TRIBUNA.

Em todas as Pharmacias e Drogarias



BRABMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

Cia. Guanabara

Tel. Avenida 365 e 1367

Aviso importante

"A Internacional" comunica á classe, ás associações congeneres e a todos os interessados que acaba de transferir sua sede social da rua do Carmo, 26, para a rua das Flores, 9, perto do Largo da Sé.

Toda a correspondencia deve ser remetida para a Caixa Postal, 2723 — SÃO PAULO.

DANTE ANGELI & COMP.

Representantes dos afamados productos italianas de grande consumo mundial
FINISSIMO AZEITE DOCE



Extraordinario vinho "CHIANTI ROYAL"
RUA ANHANGABAHU, 93
SÃO PAULO

Hennessy

O melhor cognac

— Substitue com vantagem
qualquer whisky —

BAR MANECO

DE

AGACIO FERREIRA & MARTINS

Especialidade em sandwiches,
coxinhas, empadas, pasteis,
frios, camarões, etc.

Vinhos de mesa, bebidas finas nacionaes e estrangeiras

Peçam:

"MANECO" - o rei dos aperitivos
"A INTERNACIONAL" - a Rainha dos aperitivos

Aberto até ás 24 horas
Rua Libero Badaró, 69
Telephone Central, 6688

Bucellas

O melhor vinho branco

Só compativel com o
COLLARES VIUVA GOMES

PEÇAM EM TO-
DA A PARTE ::

SALUTARIS

A Rainha das aguas mineraes